

196

# SÃO SIMÃO

---

SÃO PAULO



IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

# SÃO SIMÃO

## SÃO PAULO

- ☆ **ASPECTOS FÍSICOS** — Área: 1 281 km<sup>2</sup>; altitude: 642 m; temperatura média em °C das máximas: 35; das mínimas: 15; compensada: 23; precipitação anual: 1 690 mm.
- ☆ **POPULAÇÃO** — 16 132 habitantes (estimativa do Departamento Estadual de Estatística para 1956).
- ☆ **ATIVIDADES PRINCIPAIS** — Agropecuária (cultivo de café, cana-de-açúcar, tomate, feijão e arroz, criação de gado leiteiro), indústria de açúcar, álcool, aguardente, meias, doces e extração de argila para porcelana e de caulim.
- ☆ **ESTABELECIMENTOS BANCÁRIOS** — 3 agências.
- ☆ **VEÍCULOS REGISTRADOS** (na Prefeitura Municipal) — 35 automóveis e 96 caminhões.
- ☆ **ASPECTOS URBANOS** (sede) — 869 ligações elétricas, 112 aparelhos telefônicos, 1 hotel, 2 pensões e 3 cinemas.
- ☆ **ASSISTÊNCIA MÉDICA** (sede) — 1 hospital geral com 68 leitos; 3 médicos no exercício da profissão.
- ☆ **ASPECTOS CULTURAIS** — 38 unidades escolares de ensino primário fundamental comum, 1 de ensino ginásial, 1 de ensino normal, 1 de ensino comercial, 1 tipografia, 1 biblioteca e 1 jornal.
- ☆ **FINANÇAS PÚBLICAS EM 1956** (milhares de cruzeiros) — receita total: 6 128; receita tributária: 2 317; despesa: 6 388.
- ☆ **REPRESENTAÇÃO POLÍTICA** — 13 vereadores em exercício.

---

Texto de Erasmo Catauli Giacometti e desenho da capa de Carlos César F. de Aguiar. da Diretoria de Documentação e Divulgação do CNE.

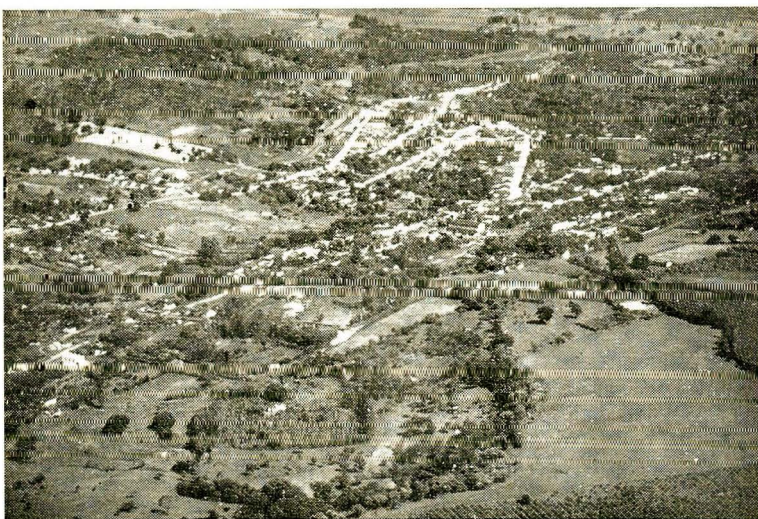
## ASPECTOS HISTÓRICOS

**O** MUNICÍPIO de São Simão foi fundado pelo sertanista mineiro Simão da Silva Teixeira. Segundo reza a tradição, Simão da Silva Teixeira certa vez embrenhou-se num matagal e se perdeu. Julgando-se cercado de inúmeros perigos e temendo não sair mais com vida, prometeu, caso se salvasse, construir ali uma capela e dedicá-la ao Santo de seu nome. Quando se viu são e salvo o sertanista não esqueceu a promessa. Voltou ao local mais tarde com a imagem de São Simão, a qual foi acompanhada por um grande número de pessoas.

Simão da Silva Teixeira fundou assim a capela e doou ao Santo mais de mil alqueires paulistas de terra, reservando para si somente 200 alqueires, os quais, por sua morte, passaram a pertencer também ao Santo. No dia 14 de maio de 1835, a capela foi elevada à categoria de curato.

A Lei n.º 26, de 8 de março de 1842, elevou a povoação a distrito de paz do Município de Casa Branca, então termo da comarca de Mogi-Mirim. O Município foi criado pela Lei n.º 75, de 22 de abril de 1865, e sua sede recebeu foros de cidade a 4 de março de 1895.

### Vista aérea de São Simão



A comarca de São Simão foi criada pela Lei n.º 63, de 12 de maio de 1877, ocorrendo sua instalação no dia 20 de dezembro de 1878.

De acôrdo com a divisão territorial vigente a 1.º de janeiro de 1958, o Município é constituído de 2 distritos: São Simão e Luís Antônio.

## LOCALIZAÇÃO DO MUNICÍPIO

**O** MUNICÍPIO pertence à zona fisiográfica de Ribeirão Preto e sua sede está situada no traçado da Cia. Mogiana de Estradas de Ferro, a 364 km da Capital do Estado (em linha reta, 248) — direção 22º 48' NO. A cidade de São Simão possui as seguintes coordenadas geográficas: 21º 29' de latitude sul e 47º 33' de longitude W. Gr.

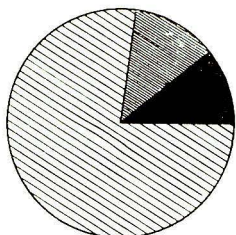


## ASPECTOS DEMOGRÁFICOS

**A** POPULAÇÃO do Município atingia em 1.º de julho de 1950, por ocasião do último Recenseamento Geral, 16 989 habitantes (8 724 homens e 8 265 mulheres). Segundo o Departamento Estadual de Estatística, a população estimada para 1956 era de 16 132 habitantes.

Com base nos dados do Recenseamento de 1950, verifica-se que a composição percentual da população municipal, segundo a cor, a religião e a nacionalidade é a seguinte: branca, 76%; preta ou parda, 23%; amarela, 1%; católicos romanos, 98%; brasileiros natos, 95%; naturalizados, 1%; estrangeiros, 4%.

A composição da população estadual segundo a cor, a religião e a nacionalidade afasta-se ligeiramente do quadro municipal: branca, 86%; preta ou parda, 11%; amarela, 3%; católicos romanos, 91%; brasileiros natos, 92%; naturalizados, 1%; estrangeiros, 7%.



QUADRO URBANO		11 %
QUADRO SUBURBANO		12 %
QUADRO RURAL		77 %

Em relação à distribuição da população, a cidade de São Simão e a vila de Luís Antônio congregam, respectivamente, 20% e 3% dos habitantes (quadro urbano: 11%; e suburbano 12%). No quadro rural localizam-se 77% dos habitantes. Em todo o Estado de São Paulo, 47% da população concentra-se no quadro rural.

## PRINCIPAIS ATIVIDADES

### ECONÔMICAS

**C**ONSIDERANDO-SE o total das pessoas de 10 anos e mais e excluindo-se destas, por motivos óbvios, os habitantes inativos, os que exercem atividades domésticas não remuneradas e discentes, e os que não podem ser incluídos em ramo algum, verifica-se que o ramo de atividade econômica que congrega maior número de pessoas é o de “agricultura, pecuária e silvicultura”, ou seja, 75% daquele total. Em seguida aparecem os ramos “indústrias extrativas” e “indústrias de transformação”, que absorvem 6% e 8%, respectivamente, do mesmo total.

### Agricultura, pecuária e silvicultura

**D**ESTACAM-SE, no campo das atividades agropecuárias, a cultura do café, da cana-de-açúcar (esta última utilizada na indústria local de açúcar, álcool e aguardente) e a produção de leite.

Segundo o Serviço de Estatística da Produção, a produção agrícola de São Simão, em

1956, foi a seguinte (considerando-se apenas os produtos sujeitos a inquéritos estatísticos) :

PRODUTOS AGRÍCOLAS	Área cultivada (ha)	VALOR DA PRODUÇÃO	
		Números absolutos (Cr\$ 1 000)	% sobre o total
Café beneficiado.....	6 065	85 575	41,45
Cana-de-açúcar.....	3 800	47 690	23,10
Tomate.....	93	18 550	8,98
Feijão.....	1 320	15 859	7,68
Arroz.....	920	14 204	6,88
Mandioca.....	600	10 800	5,23
Milho.....	1 480	8 598	4,15
Outros (1).....	299	5 229	2,53
<b>TOTAL.....</b>	<b>14 577</b>	<b>206 475</b>	<b>100,00</b>

(1) Em outros estão incluídos algodão, abacaxi, amendoim, banana, batata-inglês, cebola, feijão, laranja e mamona.

Com esta produção, cujo valor ultrapassa a casa dos 200 milhões de cruzeiros, a agricultura constitui um dos principais fatores da economia do Município, que tem na pecuária e na indústria outras importantes fontes de riqueza.

No período 1952/56, a produção de café e cana-de-açúcar apresentou o seguinte desenvolvimento:

ANOS	CAFÉ			CANA-DE-AÇÚCAR		
	Área cultivada (ha)	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)	Área cultivada (ha)	Quantidade (t)	Valor (Cr\$ 1 000)
1952.....	6 400	840	14 560	2 662	146 900	20 566
1953.....	6 720	1 260	27 300	2 807	179 800	28 229
1954.....	6 720	2 220	81 400	2 635	139 600	14 100
1955.....	6 720	2 115	70 500	2 400	113 000	13 560
1956.....	6 065	2 445	85 575	3 800	130 300	17 690

Conta o Município com um campo experimental, do Ministério da Agricultura, dedicado à produção de sementes selecionadas, e um horto florestal, mantido pelo Estado. O fomento agrícola é promovido pela Casa da Lavoura, órgão da Secretaria da Agricultura, e os interesses do agricultor são tratados por um órgão da classe — Associação Rural<sup>1</sup>.

Segundo ainda o Serviço de Estatística da Produção, existiam em São Simão, em 1956, 31 500 cabeças de bovinos, cujo valor foi estimado em 104 milhões de cruzeiros. O Município



Pôsto de Puericultura

contava ainda com 13 500 cabeças de suínos, 4 400 de muares, 3 100 de caprinos, 2 400 de eqüinos, 430 de ovinos e 30 de asininos.

Os criadores locais de bovinos dedicam-se exclusivamente ao gado leiteiro, havendo apenas exportação de gado em pequena escala para os Municípios vizinhos. Em 1956, foram produzidos no Município 8 400 000 litros de leite, 62 500 quilos de queijo e 30 000 de manteiga. Grande parte do leite, cuja produção, em 1956, valeu 42 milhões de cruzeiros, é exportada para Pôrto Ferreira (Cia. Nestlé).

### Indústrias de transformação

**S**EGUNDO dados preliminares do Registro Industrial para 1956, que abrange apenas estabelecimentos que ocupam 5 ou mais pessoas, o Município conta com 7 estabelecimentos de indústrias de transformação. O número de operários empregados é de aproximadamente 130. Em 1956, o valor da produção das indústrias de transformação foi de 37 milhões de cruzeiros. Os principais produtos são: açúcar cristal, álcool, aguardente, doces, meias, copinhos para sorvete e móveis.

### Indústria extrativa mineral

**A** INDÚSTRIA extrativa mineral, conforme ainda dados preliminares do Registro Industrial de 1956, conta com 3 estabelecimentos, nos quais trabalham cerca de 50 operários. O valor total da produção desses estabelecimentos foi, em 1956, da ordem de 3 milhões de cruzeiros. No Município são exploradas as jazidas de argila branca para louças, havendo intensa

exportação de pastilhas de porcelana para Piracicaba, São Paulo e São Caetano do Sul. Para essas mesmas praças é exportado o produto da extração de caolim das jazidas do Município.

## MEIOS DE TRANSPORTE

**S**ão Simão é servido pela Estrada de Ferro São Paulo e Minas, com 6,5 km de extensão dentro do Município, e Estrada de Ferro Mogiana, com 104 km de trilhos em seu território. Conta com 360 km de estradas de rodagem municipais. A Via Anhangüera corta-o numa extensão de 37 km.

Liga-se às cidades vizinhas e às Capitais estadual e federal pelos seguintes meios de transporte:

*Araraquara* — 1) Rodoviário: 89 km; 2) Ferroviário: 116 km.

*Cajuru* — 1) Rodoviário: 39 km; 2) Ferroviário: 83 km.

*Cravinhos* — 1) Rodoviário: 24 km; 2) Ferroviário: 32 km.

*Descalvado* — 1) Rodoviário: 89 km; 2) Ferroviário: 139 km.

*Ribeirão Preto* — 1) Rodoviário: 50 km; 2) Ferroviário: 58 km.

*Rincão* — 1) Rodoviário: 57 km; 2) Ferroviário: 85 km.

*Serra Azul* — 1) Rodoviário: 19 km; 2) Ferroviário: 26 km.

*Santa Rosa do Viterbo* — 1) Rodoviário: 25 km; 2) Ferroviário: 38 km.

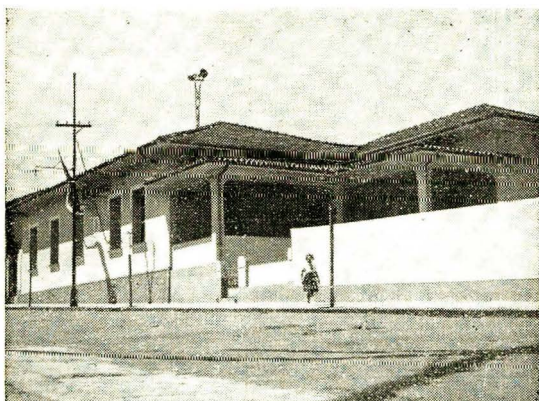
*Santa Rita do Passa Quatro* — 1) Rodoviário: 51 km; 2) Ferroviário: 159 km.

*São Carlos* — 1) Rodoviário: 76 km; 2) Ferroviário: 90 km.

**Capital Estadual** — 1) Rodoviário: 320 km; 2) Ferroviário (Companhia Mogiana de Estradas de Ferro, até Campinas e Companhia Paulista de Estradas de Ferro em tráfego mútuo com a Estrada de Ferro Santos a Jundiá) : 360 km; 3) Misto — a) Rodoviário: até Ribeirão Preto, já descrito. Daí a São Paulo — b) aéreo: 286 km

**Capital Federal** — Até São Paulo, já descrito. Daí ao DF: 1) Rodoviário: 518 km; 2) Ferroviário: 499 km; 3) Aéreo: 373 km.





Prefeitura Municipal

## COMÉRCIO LOCAL

**O** MUNICÍPIO mantém transações comerciais com as praças de São Paulo, Rio de Janeiro, Santos e Ribeirão Preto.

Em 1957, segundo a Inspetoria Regional de Estatística, existiam na sede do Município 158 estabelecimentos de comércio varejista e 3 de comércio atacadista.

## MOVIMENTO BANCÁRIO

**A** TABELA a seguir, organizada com elementos do Serviço de Estatística Econômica e Financeira, permite comparar o movimento bancário de São Simão e Ribeirão Preto:

CONTAS	SALDOS EM 31-VIII-1957 (Cr\$ 1 000)		% de São Simão sobre Ribeirão Preto
	São Simão	Ribeirão Preto	
Empréstimos em c/c.....	6 788	333 678	2,03
Títulos descontados.....	30 832	841 952	3,66
Depósitos à vista e a curto prazo.....	33 954	753 226	4,51
Depósitos a prazo.....	10 844	134 622	8,06

Funcionam em São Simão agências do Banco Artur Scatena S. A., Banco F. Barreto S. A. e Banco Federal de Crédito S. A.

## INSTRUÇÃO PÚBLICA

COM base nos dados censitários de 1950, pode-se estimar que, atualmente, a percentagem de pessoas alfabetizadas no Município seja superior a 51%, quota observada naquele ano (calculada sobre o total das pessoas presentes de 10 anos e mais). Este valor é inferior à percentagem relativa ao Estado de São Paulo (65%).

### Ensino

EM 1957, o número de unidades escolares de ensino primário fundamental comum elevou-se a 38, a que se acrescentavam 26 cursos para alfabetização de adultos.

No mesmo ano, o movimento escolar referente ao ensino médio foi o seguinte:

CURSOS	Unidades escolares	Número de professores	ALUNOS MATRICULADOS			Conclusões de cursos em 1956
			Total	Homens	Mulheres	
Ginásial.....	1	16	139	42	97	22
Normal.....	1	11	50	3	47	12
Comercial básico Técnico de contabilidade.....	}	17	192	132	60	26

## FINANÇAS PÚBLICAS

NO período 1952/56, as finanças apresentaram as seguintes cifras (dados fornecidos pelo Conselho Técnico de Economia e Finanças):

ANOS	FINANÇAS (Cr\$ 1 000)			
	Receita arrecadada		Despesa realizada	Saldo ou "deficit" do balanço
	Total	Tributária		
1952.....	1 945	1 047	1 754	+ 191
1953.....	2 040	1 080	2 551	- 511
1954.....	2 370	1 259	2 623	- 253
1955.....	2 638	1 378	3 784	- 1 146
1956.....	6 128	2 317	6 388	- 260

As principais contas em que se decompõe a receita tributária para 1956 são as seguintes:

	(Cr\$ 1 000)
Tributária .....	2 317
Impostos .....	1 510
Territorial .....	117
Predial .....	395
Sobre indústrias e profissões .....	737
De licença .....	221
Jogos e diversões .....	40
Taxas .....	807
Rodoviárias .....	553
Expediente .....	4
Fiscalização e serviços diversos .....	6
Limpeza pública .....	40
Viação .....	204

A arrecadação da receita federal, estadual e municipal apresentou os seguintes dados para o período 1952/56:

ANOS	RECEITA ARRECADADA (Cr\$ 1 000)		
	Federal (1)	Estadual (1)	Municipal
1952.....	1 649	3 199	1 945
1953.....	1 647	3 942	2 040
1954.....	2 662	5 860	2 370
1955.....	3 901	7 802	2 638
1956.....	3 230	9 596	6 128

(1) Dados da Inspeção Regional de Estatística.

Para 1957 a receita e a despesa do Município foram orçadas em 7 117 milhares de cruzeiros.

## DIVERSOS ASPECTOS

### DA VIDA MUNICIPAL

A SEDE do Município acha-se edificada nas faldas da Serra de São Simão, que se eleva a 926 metros sobre o nível do mar. Servida por água excelente, goza a cidade de clima ameno e salubre, o que lhe valeu o cognome oficial de *Vale da Saúde*, instituído por Decreto n.º 26, de 7 de julho de 1956, pelo Prefeito Benedito Mielli, após concurso popular e aprovação da Câmara Municipal.

A cidade conta com 27 ruas calçadas: 13 com paralelepípedos e 14 asfaltadas. Dispõe de uma biblioteca — Biblioteca Municipal de Estudos —, com 2 000 volumes, aproximadamente, um jornal semanal — “O Trabalho” — e 3 cinemas.

A Igreja Matriz de São Simão é obra que remonta ao nascimento da cidade e guarda em seu interior peças antigas e de valor artístico.

Comemoram-se na sede do município a festa de São Simão, em outubro, e, no distrito de Luís Antônio, a de Santa Luzia, em dezembro.

Banha o Município o rio Tamanduá, ao qual, pela excelência de suas águas, lendas atribuem poderes sobrenaturais. Esse rio é muito procurado por pessoas da região para recreação e turismo.

Há em funcionamento um Pôsto de assistência médica e sanitária e um Pôsto de Puericultura. A Sociedade São Vicente de Paulo mantém uma Vila para velhos desamparados e o Educandário São José abriga órfãos do sexo feminino.

Acha-se instalada no Município uma Agência Municipal de Estatística, órgão componente do sistema estatístico nacional.

*ESTA publicação faz parte da série de monografias municipais organizada pela Diretoria de Documentação e Divulgação do Conselho Nacional de Estatística. A nota introdutória, sobre aspectos da evolução histórica do Município, corresponde a uma tentativa no sentido de sintetizar, com adequada sistematização, elementos esparsos em diferentes documentos. Ocorrem, em alguns casos, divergências de opinião, comuns em assuntos dessa natureza, não sendo raros os equívocos e erros nas próprias fontes de pesquisa. Por isso, o CNE acolheria com o maior interesse qualquer colaboração, especialmente de historiadores e geógrafos, a fim de que se possa divulgar de futuro, sem receio de controvérsias, o escóço histórico e geográfico dos municípios brasileiros.*

## PUBLICAÇÕES À VENDA NO CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA

<i>Estatística Geral e Aplicada</i> — CROXTON e COWDEN	500,00
<i>Enciclopédia dos Municípios Brasileiros</i> — Cada volume .....	400,00
<i>Anuário Estatístico do Brasil</i> — 1947, cada ...	220,00
<i>Vocabulário Brasileiro de Estatística</i> — MILTON DA SILVA RODRIGUES .....	150,00
<i>Pontos de Estatística</i> — VIVEIROS DE CASTRO ..	150,00
<i>Exercícios de Estatística</i> — VIVEIROS DE CASTRO ..	150,00
<i>Bibliografia Geográfico-Estatística Brasileira</i> (1936/50) .....	130,00
<i>Teoria dos Levantamentos por Amostragem</i> — WILLIAM MADOW .....	120,00
<i>Ferrovias do Brasil</i> .....	100,00
<i>O Mundo em Números</i> .....	100,00
<i>A Fecundidade da Mulher no Brasil</i> — GIORGIO MORTARA .....	90,00
<i>Curso Elementar de Estatística Aplicado à Administração</i> — MORTARA .....	80,00
<i>Gráficos: Construção e Emprégo</i> — ARKIN e COLTON .....	80,00
<i>Brazil Up-to-Date</i> .....	80,00
<i>Brésil d'Aujourd'Hui</i> .....	80,00
<i>Vida e Morte nas Capitais Brasileiras</i> — LINCOLN DE FREITAS .....	80,00
<i>Análise Matemática do Estilo</i> — TULO HOSTÍLIO MONTENEGRO .....	80,00
<i>Geografia dos Preços</i> — MOACYR MALHEIROS DA SILVA .....	80,00
<i>Divisão Territorial do Brasil</i> — 1.º-VII-955 .....	70,00
<i>Estatística do Comércio Exterior do Brasil</i> (janeiro a junho de 1953) .....	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a setembro de 1953) .....	70,00
<i>Idem</i> (janeiro a dezembro de 1953) .....	60,00
<i>Idem</i> (1954), volumes trimestrais, cada .....	60,00
<i>Idem</i> (1955), volumes trimestrais, cada .....	60,00
<i>Idem</i> (1956), volumes trimestrais, cada .....	60,00
<i>Idem</i> (1957) volumes trimestrais .....	60,00
<i>Brazilian Commodity Nomenclature</i> .....	50,00
<i>Brasil — Censo Demográfico</i> .....	50,00
<i>Brasil — Censo Agrícola</i> .....	40,00
<i>Brasil — Censo Industrial</i> .....	50,00
<i>Técnica da Chefia e do Comando</i> — CELSO DE MAGALHÃES .....	60,00
<i>Fórmulas Empíricas</i> — T. RUNNING .....	40,00
<i>Nomenclatura Brasileira de Mercadorias</i> — 3.ª edição .....	100,00

### PERIÓDICOS

<i>Revista Brasileira de Estatística</i> — Assinatura anual .....	80,00
<i>Revista Brasileira dos Municípios</i> — Assinatura anual .....	80,00
<i>Boletim Estatístico</i> .....	80,00

Vendas pelo reembolso postal ou mediante remessa da importância em cheque ou vale postal, a favor de CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA (Av. Franklin Roosevelt, 166 — Rio de Janeiro, DF). Os funcionários do sistema estatístico, os professores e alunos de cursos oficiais de estatística e os sócios quites da Sociedade Brasileira de Estatística têm direito a um desconto de 50%, exceto para o Anuário Estatístico e periódicos.

**IBGE — CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA**

Presidente em exercício: Moacir Malheiros Fernandes Silva

Secretário-Geral: Hildebrando Martins

**COLEÇÃO DE MONOGRAFIAS**

(2.<sup>a</sup> série)

101 — Santa Quitéria. 102 — Guaíba. 103 — Adamantina. 104 — Prudentópolis. 105 — São Fidélis. 106 — Brusque. 107 — Patos. 108 — Propriá. 109 — Mossoró. 110 — Quixeramobim. 111 — Cipó. 112 — Cachoeira do Sul. 113 — Floriano. 114 — Baependi. 115 — Guaçuí. 116 — Ponte Nova. 117 — Goiânia. 118 — Caxambu. 119 — João Pessoa. 120 — Mariana. 121 — Jaboatão. 122 — Carandaí. 123 — Tijucas. 124 — Estância. 125 — Caruaru. 126 — São Pedro do Sul. 127 — O Vale do Cariri. 128 — Açú. 129 — Lençóis. 130 — Bom Jesus. 131 — Cangussu. 132 — Juazeiro do Norte. 133 — Livramento. 134 — Rio Claro. 135 — Itajubá. 136 — Buquim. 137 — Conceição do Mato Dentro. 138 — Campo Maior. 139 — Dois Córregos. 140 — Paranaíba. 141 — Lapa. 142 — Picuí. 143 — Território do Acre. 144 — Russas. 145 — Três Pontas. 146 — Juazeiro. 147 — São Lourenço. 148 — Januária. 149 — Santo Amaro. 150 — Barra Mansa. 151 — Marquês de Valença. 152 — Osório. 153 — Viana. 154 — Irati. 155 — Muqui. 156 — Vassouras. 157 — Magé. 158 — Cantagalo. 159 — Santarém. 160 — Araraquara. 161 — Pau dos Ferros. 162 — Itambé. 163 — São Carlos. 164 — Estrela do Sul. 165 — Garanhuns. 166 — Itacotiara. 167 — Nazaré. 168 — Tapes. 169 — Além Paraíba. 170 — Espírito Santo. 171 — Natal. 172 — São Francisco do Conde. 173 — Passos. 174 — Senhor do Bonfim. 175 — Ipiaú. 176 — Remanso. 177 — Santa Maria. 178 — Joáima. 179 — Bragança. 180 — Itatiba. 181 — Jequitinhonha. 182 — Caraguatatuba. 183 — Ribeira do Pombal. 184 — Formiga. 185 — Caxias. 186 — Araxá. 187 — Corumbá. 188 — Nova Petrópolis. 189 — Itaguaí. 190 — Macau. 191 — Parintins. 192 — São José de Mipibu. 193 — Nilópolis. 194 — Joinville. 195 — Sobral. 196 — São Simão.

*Acabou-se de imprimir, no Serviço Gráfico do IBGE, aos dezoito dias do mês de novembro de mil novecentos e cinquenta e oito.*

